

Agronomia

Doses de calcário incorporado no rendimento produtivo da cana-de-açúcar

Viviane Pinheiro Pereira - 9º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBITI/CNPq

Silvino Guimarães Moreira - Orientador DAG, UFLA - Orientador(a)

João Aluísio Dornelas Pinto - 5º período de Agronomia, UFLA.

Resumo

Devido ao caráter tóxico do Alumínio, elemento presente em abundância nos solos brasileiros, a sua neutralização através de práticas corretivas é fundamental para propiciar cultivos agrícolas. Um dos insumos utilizados para esse fim é o calcário, corretivo que, além de neutralizar as formas tóxicas do Alumínio, é capaz de fornecer cálcio e magnésio e elevar o pH à faixas ideais para disponibilização dos demais nutrientes. Em função da baixa solubilidade do insumo, recomenda-se que a aplicação do calcário seja seguida de operações para sua incorporação, a fim de que os benefícios da calagem sejam observados ao longo de todo perfil do solo. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi estudar a resposta da aplicação e incorporação de doses de calcário no rendimento produtivo da cultura da cana-de-açúcar. O experimento foi conduzido na Destilaria Cristais, adotando-se delineamento em blocos casualizado com sete doses de calcário (0, 4, 8, 12, 16, 20 e 24 Mg ha⁻¹) e quatro repetições, totalizando-se 28 parcelas de 100 m² cada. A distribuição de calcário foi feita através do equipamento Bruttus, seguida de incorporação do corretivo com duas gradagens pesadas e posterior destorroamento e acerto do terreno, com duas gradagens niveladoras. Para o plantio da cana-de-açúcar foi utilizada a cultivar RB966928. Durante a condução da lavoura as operações de controle de plantas daninhas, pragas e doenças foram feitas conforme o manejo adotado pela Destilaria. Atingida a maturidade, procedeu-se, de forma manual, a colheita das plantas, realizando a pesagem dos feixes de cana cortados de cada área útil da parcela. Os valores de peso em kg de cana por parcela foram extrapolados para toneladas por hectares. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANAVA), seguida da aplicação de análise de regressão através do programa estatístico SISVAR. A produtividade máxima, de 177,4 ton/ha, foi obtida através da aplicação de 20 Mg ha⁻¹ de calcário, no entanto, não se observou diferença significativa entre os resultados de cada tratamento.

Palavras-Chave: cana-de-açúcar, fertilidade, calagem.

Instituição de Fomento: CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/FUJg4KwRDhI>